



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Encontros de peso na Expointer

O tradicional almoço do Bradesco na Casa do Jornal do Comércio na Expointer reuniu autoridades e grandes empresários ontem. O vice-presidente do banco, José Ramos Rocha Neto, acompanhado de executivos, foi recebido pelo diretor-presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero, e pelo presidente do Conselho do JC, Mércio Tumelero. Na foto, também estão o governador Eduardo Leite e o secretário estadual de Comunicação, Caio Tomazeli, que participaram do evento.

TÂNIA MEINERZ/JC



Empresariado e o agro

O almoço teve a presença de empresários peso-pesado do Rio Grande do Sul. Passaram pela Casa JC o diretor da CMPC, Antonio Lacerda; o presidente da Be8, Erasmo Battistella; o presidente da cooperativa Cotrijal, Nei Manica; o presidente da Fiergs, Claudio Bier; o presidente do Conselho do Grupo Panvel, Julio Mottin, e Joarez Piccinini (Randoncorp).

A onda Cury I

Convém separar umas fichas e seguir a trajetória do candidato do Avante ao Planalto, Augusto Cury, nas pesquisas. Na Quaest divulgada ontem, ele está com 10% e se isola na terceira posição. Em outras duas pesquisas anteriores de outros institutos, ele marcou 8,5% e 11% respectivamente. Em um eventual segundo turno, ele teria 34% contra 40% de Lula (PT). Nada mal para quem está recém subindo a escada.

A onda Cury II

Sedento de sangue novo, boa parte do eleitorado vê nele - provisoriamente - uma fuga da polarização. Na mesma pesquisa Quaest, divulgada ontem, no segundo turno dá empate entre Lula (42%) e Flávio Bolsonaro (41%), do PL. A rápida ascensão de Cury nas redes sociais se justifica pelo eleitorado cristão. O escritor e psiquiatra foi ateu e hoje se declara um "cristão sem fronteira".

MOVE BRASIL

Taxi e aplicativos

Crédito com condições especiais para taxistas e motoristas de aplicativo.

- Financiamento de veículos novos de até R\$ 150 mil.
- Juros reduzidos e prazo de até 72 meses com carência.
- Condições especiais para veículos flex, híbridos, elétricos ou a etanol.
- Possibilidade de financiar o seguro do veículo.
- Condições ainda mais vantajosas para mulheres.

Fale com a gente.

Sicredi Origina R\$

Mar de lama, o retorno

Tem horas que uma palavra apenas define a que ponto chegaram as relações entre o ministro Alexandre de Moraes, do STF, o ex-banqueiro Daniel Vercara e outras altas autoridades citadas nesse bafafá, que tem uma nova edição revista, enriquecida e ampliada. Ela é: promiscuidade. E se na primeira versão os mísseis divulgados pela jornalista Malu Gaspar de O Globo atingiram o Supremo e perifericamente o Poder, desta vez atingiu o núcleo do reator. Não precisava ser profeta para saber que mais dia menos dia o imponderável perderia o "im".

Porém...

...e sempre tem um, enquanto o balconista, a diarista, o peão de obra, o ajudante de caminhoneiro, o pintor de paredes, o vigia noturno e todo andar de baixo e do porão não souberem quais vem a ser os nomes citados nesse rolo todo, o vaso do reator contém o derretimento do núcleo.

No pincel

Como para o povão Supremo e governo são a mesma coisa, é inevitável que o escândalo respingue na candidatura Lula. Por isso mesmo, é possível que desta vez o ministro Alexandre de Moraes vá para o sacrifício, se depender do Palácio. Amigos amigos, negócios à parte. De qualquer forma, o envolvimento de Moraes é tamanho que será impossível que o próprio Supremo passe a mão.

A insustentável leveza do ser

Chega a ser engraçada a manifestação do titular da PGR dizendo que é nula a investigação do ministro do STF André Mendonça. É como se deparar com uma tsunami e tentar contê-la com uma folha de papel.

Palpos de aranha

Significa estar em uma situação difícil, embaraçosa ou em apuros, precisando encontrar uma saída com urgência. Quem está nesta situação é o ministro Alexandre de Moraes, mas não só ele: o presidente da corte, Edson Fachin, também está vulnerável. O Supremo sangra.

semana da

ECONOMIA

Preço baixo

é rotina na PanVel

Saiba mais

PanVel

Ofertas válidas de 24/08 a 08/09/2026 ou enquanto durarem os estoques.